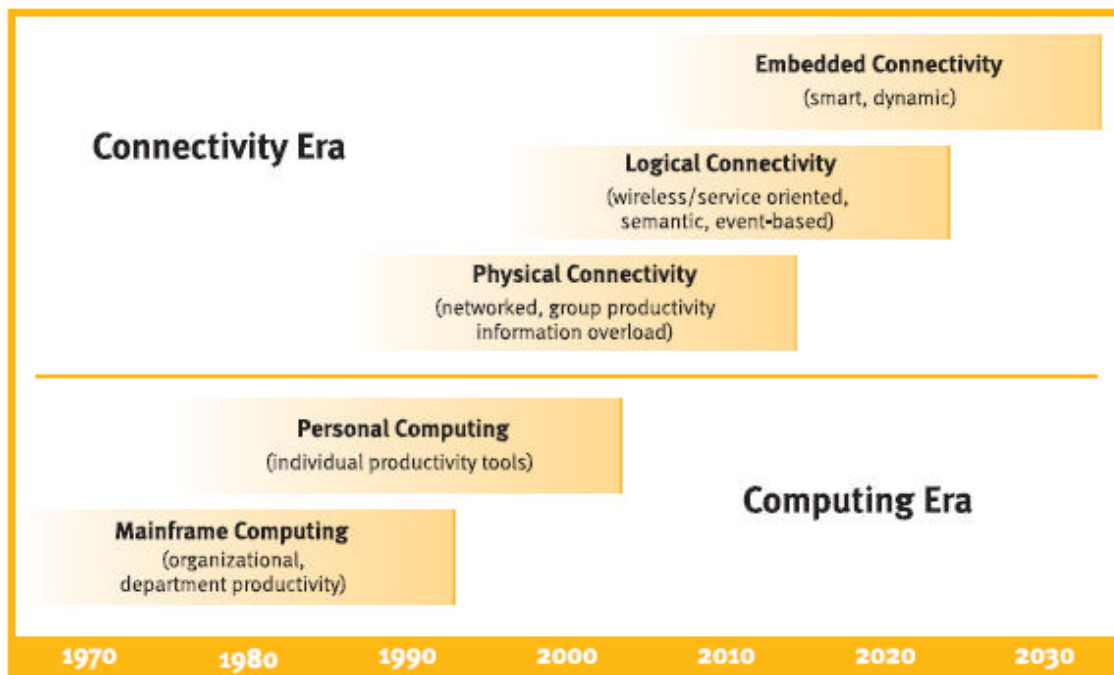


O Profissional da Informação na Era da Conectividade

Antonio Mendes da Silva Filho

“It is of the highest importance, in the art of detection, to be able to recognise out of a number of facts which are incidental and which are vital...”
Sherlock Holmes

Hoje vivenciamos a supremacia da informação. Ter a informação certa na hora certa de modo seguro. Atualmente, não apenas as organizações, mas também os profissionais da informação (i.e. aqueles que têm a informação com sua ferramenta de trabalho) precisam cada vez mais de agilidade na obtenção das informações. Portanto, dispor, de modo contínuo, de *informação customizada* em questões de minutos, além de assegurar acesso a informação e oferecer diferentes níveis de informação em conformidade com as necessidades dos usuários e empresas é de suma importância para os profissionais da informação. No âmbito corporativo, a capacidade de compartilhar uma ‘consciência organizacional’, *criar conhecimento, e prover suporte a colaboração* irá transformar a vantagem da disponibilidade da informação em vantagem operacional.



Gartner, Inc. research¹

Figura 1 – Era da Conectividade.

O momento atual e vindouro compreende o que é denominado de era da conectividade, conforme ilustra Figura 1. Essa era se caracteriza por intensa troca de informações, além da sobrecarga de informação que é continuamente disponibilizada por uma miríade de fontes. Adicionalmente, as interdependências das tarefas corporativas requerem interação acentuada com volume de dados cada vez maior. Tal cenário já é bastante comum dentro das grandes corporações e seus profissionais da informação são ‘atirados a esse mar de informações’ e sua atuação começa a ser cada vez mais determinada pelo nível de demanda.

Nesse sentido, é importante destacar que o custo das atividades dos profissionais da informação (PI) passa a compor parte significativa do custo operacional de uma organização, conforme ilustra quadro abaixo.

Atividades	horas/PI/sem	Custo PI/sem	Custo PI/ano
Ler e responder emails	15	375,00	19.500,00
Criar documentos	15	375,00	19.500,00
Analisar informações	10	250,00	13.000,00
Efetuar busca	10	250,00	13.000,00
Editar/revisar	7	175,00	9.100,00
Coletar informações	7	175,00	9.100,00
Arquivar e organizar	5	125,00	6.500,00

Figura 2 – Custo do profissional da informação.

Perceba que o custo é elevado e principal razão por esse crescimento é o volume crescente de informações que precisam ser tratadas pelas organizações. E, um dos principais problemas para lidar com a sobrecarga da informação é que mais de 70% dos dados existentes não é estruturado, o que impõe dificuldade na forma de localizar e tratar. Uma possível solução para esse problema é reusar artefatos da informação e, para tanto, deve-se:

- Fazer a ‘junção de *informações de múltiplas fontes gerando “conhecimento”*
- Ter *acesso ao status* (baseado em conhecimento de) condição, planejamentos e execuções
- Gerenciar, compartilhar e compreender o *extenso volume de informações relevantes*
- Rapidamente (re)configurar aplicações (asset assignment in real-time)
- Prover interoperabilidade com sistemas legados
- Planejar e avaliar fazendo uso de informações aproximadas, incompletas e erradas
- *Disponer de ferramentas automatizadas de suporte analítico* para trabalhar com conjunto de fatos discrepantes e incompatíveis para chegar a soluções e/ou conclusões válidas

Outra alternativa que pode ser explorada é prover mecanismos que apoiem a gestão do conhecimento no âmbito corporativo. Nesse sentido, muito valem as palavras do mestre Sherlock Holmes que nos sugere aguçar nossa habilidade de reconhecer quais informações são vitais a nosso interesse e/ou da corporação.

Leitores interessados no tópico podem encontrar mais informações no sites:

<http://www.espacoacademico.com.br/059/59silvafilho.htm>

<http://www.espacoacademico.com.br/079/79amsf.htm>

<http://www.espacoacademico.com.br/075/75amsf.htm>

<http://www.espacoacademico.com.br/058/58silvafilho.htm>